

Análises do IMA garantem apoio à fiscalização agropecuária

Qua 26 janeiro

A Rede Laboratorial do [Instituto Mineiro de Agropecuária \(IMA\)](#), vinculado à [Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#), realizou, em 2021, mais de 12 mil análises de apoio à fiscalização agropecuária. Os laboratórios analisam amostras de produtos agropecuários provenientes da indústria e de propriedades rurais em todo o estado.

Segundo a gerente da Rede Laboratorial do IMA, Eliane Hooper, os diagnósticos e análises estão relacionados à qualidade de produtos e insumos agropecuários e aos serviços de defesa sanitária, fiscalização, inspeção e certificação. “São realizadas análises de rotina e levantamentos epidemiológicos, oferecendo suporte técnico às atividades do IMA”, explica.

Entre as atividades de destaque da Rede Laboratorial está o monitoramento de contaminantes em alimentos, do Projeto Estratégico Defesa Agropecuária Eficiente. Em 2021, o IMA verificou resíduos de agrotóxicos em 351 amostras de hortaliças, frutas e verduras. “Nesse contexto, as análises frequentes e monitoradas são uma valiosa ferramenta, pois subsidiam o serviço de fiscalização”, argumenta.

Covid-19

Medidas de enfrentamento à covid-19 têm sido adotadas com a criação de protocolos sanitários específicos, tanto para manter a segurança dos servidores, quanto para atender ao público externo. “Em toda a Rede Laboratorial os servidores são orientados sobre práticas individuais e coletivas, tais como a aferição da temperatura corporal de clientes e funcionários, o uso constante de máscaras e álcool em gel nas dependências das unidades”, esclarece Hooper.

A Rede Laboratorial é composta pelo Laboratório de Saúde Animal (LSA) e pelo Laboratório de Química Agropecuária (LQA), ambos acreditados pela Coordenação Geral de Acreditação (CGCRE) do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro), além de credenciados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) como membro da Rede Nacional de Laboratórios Agropecuários do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária. O Laboratório de Diagnóstico Fitossanitário em Fungos e Nematoides, instalado no LQA, além da acreditação e do credenciamento citados acima, ainda é credenciado no Registro Nacional de Sementes e Mudanças (Renase).

Novos métodos laboratoriais

O LSA realiza diagnósticos de febre aftosa, raiva, sarna, anemia infecciosa equina (AIE), brucelose, leptospirose, doença de Aujeszky (pseudorabia), peste suína clássica (PSC) e encefalopatia espongiforme transmissível, mais conhecida como a doença da “vaca louca”.

Para este ano, estão previstos novos métodos laboratoriais. Ainda em fase de implantação, a síndrome reprodutiva e respiratória dos suínos (PRRS) por Elisa, de influenza aviária e doença de

Newcastle por PCR estarão entre os serviços oferecidos.

O laboratório também produz insumos, meios de cultura e reagentes.

Já o LQA é especializado em análises físico-químicas e microbiológicas de água e produtos de origem animal; contaminação de alimentos decorrente do uso de agrotóxicos; análises físico-químicas de solos agrícolas; identificação de insetos em agroecossistemas e detecção de fungos e nematoides.